

Maciel nega risco eleitoral e vê ganho para presidente

Vice afirma que ajuste servirá para mostrar que a população está ao lado de Fernando Henrique

TÂNIA MONTEIRO

BRASÍLIA — O vice-presidente Marco Maciel disse ontem que as medidas anunciadas pelo governo não comprometem a reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso. Na avaliação de Maciel, o pacote, ao contrário, servirá para mostrar que a população está a seu lado. "O povo apóia os governos que são capazes de tomar atitudes firmes nos momentos de dificuldade", declarou, depois de avisar que certamente o pacote fiscal "não provocará nenhum dano eleitoral" ao presidente.

Em entrevista à Radiobrás, Maciel avisou que Fernando Henrique "não hesitará em tomar todas as medidas que se impuserem, desde que o interesse nacional esteja em primeiro lugar". O vice-presidente acrescentou que a sociedade brasileira percebeu claramente que essas

medidas eram necessárias, sobretudo no momento em que o mundo vive uma grave crise nas bolsas de valores, como consequência da chamada volatilidade do capital internacional.

Para Maciel, a tendência é que, com o anúncio das medidas, que ele considera "corretas e necessárias", o povo vai apoiar o governo Fernando Henrique, "inclusive no momento das eleições". Na opinião do vice-presidente, na hora da votação, a população vai mostrar que confia no Brasil, no seu desenvolvimento e, sobretudo, na justiça social, que só se obterá quando o Brasil crescer a taxas mais altas, que possam "resgatar as grandes aspirações do povo brasileiro".

"Eu não tenho dúvidas de que, ao final, tudo isso vai redundar no reconhecimento crescente do êxito do presidente Fernando Henrique e de seu governo", acrescentou Maciel, justificando que o presidente ao agir não o faz pensando na variável eleitoral. "Ele é um homem de Estado, tem uma visão mais ampla do País, de suas instituições e da melhoria da condição de vida do seu povo", prosseguiu Maciel.